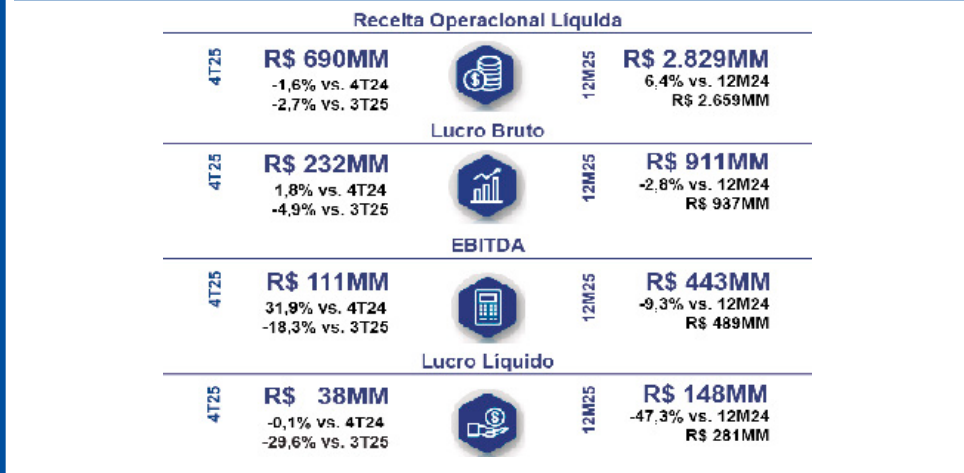




RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nova Prata (RS), 24 de fevereiro de 2026 – A Borrachas Vipal S.A. (“Companhia”) divulga os seus resultados consolidados do quarto trimestre do ano de 2025 (4T25). Os saldos de 2025 estão comparados com o mesmo período de 2024 (4T24) e com o terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações aqui apresentadas foram derivadas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e apresentados em milhares de reais (R\$ Milhares).

1. PRINCIPAIS DESTAQUES



2. DESTAQUES FINANCEIROS

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Operacional Líquida	690.426	701.622	-1,6%	709.248	-2,7%	2.829.299	2.659.257	6,4%
Lucro Bruto	232.011	227.916	1,8%	244.092	-4,9%	910.536	936.685	-2,8%
Margem Bruta	33,6%	32,5%	1,1 p.p.	34,4%	-0,8 p.p.	32,2%	35,2%	-3,0 p.p.
EBITDA	111.356	84.406	31,9%	136.358	-18,3%	443.111	488.567	-9,3%
Margem EBITDA	16,1%	12,0%	4,1 p.p.	19,2%	-3,1 p.p.	15,7%	18,4%	-2,7 p.p.
Lucro Líquido	37.692	37.723	-0,1%	53.561	-29,6%	147.952	280.664	-47,3%
Margem Líquida	5,5%	5,4%	0,1 p.p.	7,6%	-2,1 p.p.	5,2%	10,6%	-5,4 p.p.

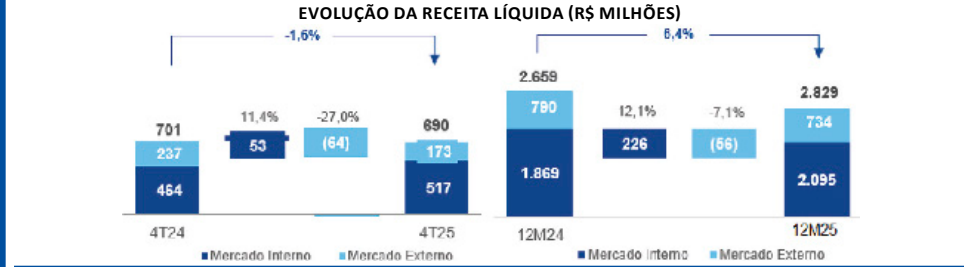
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 690.426 mil no 4T25, representando uma redução de -1,6% e de -2,7% quando comparado ao 4T24 e 3T25, respectivamente. Entretanto, no acumulado 12M25, totalizou 2.829.299 mil, representando um aumento de 6,4% quando comparado ao 12M24. A receita operacional líquida da Companhia está assim detalhada:

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Bruta de Vendas	909.298	914.919	-0,6%	913.870	-0,5%	3.706.753	3.451.871	7,4%
Devolução de vendas	(33.796)	(24.779)	36,4%	(20.954)	61,3%	(116.151)	(77.115)	50,6%
Impostos sobre a venda	(185.076)	(188.518)	-1,8%	(183.668)	0,8%	(761.303)	(715.499)	6,4%
Receita Operacional Líquida	690.426	701.622	-1,6%	709.248	-2,7%	2.829.299	2.659.257	6,4%

No 4T25, a receita bruta de vendas apresentou crescimento quando comparada ao 4T24, sendo um aumento de 11,4% no Mercado Interno e arrefecimento de -27% no Mercado Externo. No acumulado de 12M25, a receita bruta apresentou crescimento de 12,1% no Mercado Interno e queda de -7,1% no Mercado Externo, decorrente do aumento no volume das vendas e mix de produtos.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução da receita líquida do Mercado Interno e Mercado Externo.



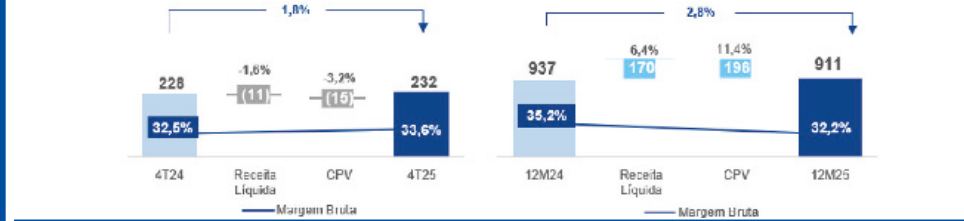
4. LUCRO BRUTO

Os custos dos produtos vendidos da Companhia totalizaram R\$ 458.415 mil no 4T25, representando um redução de -3,2% quando comparado ao 4T24, e uma redução de -1,4% ante o período no 3T25. No acumulado de 12M25, totalizaram R\$ 2.829.299 mil, representando um aumento de 6,4% quando comparado 12M24. O custo dos produtos vendidos representou 66,4% da receita líquida no 4T25, ante 67,5% no 4T24 e 65,6% no 3T25. No acumulado 12M25 a representatividade é de 67,8% ante 64,8% no 12M24.

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Operacional Líquida	690.426	701.622	-1,6%	709.248	-2,7%	2.829.299	2.659.257	6,4%
Custo dos Prod. Vendidos	(458.415)	(473.706)	-3,2%	(465.156)	-1,4%	(1.918.763)	(1.722.572)	11,4%
Lucro Bruto	232.011	227.916	1,8%	244.092	-4,9%	910.536	936.685	-2,8%
Margem Bruta	33,6%	32,5%	1,1 p.p.	34,4%	-0,8 p.p.	32,2%	35,2%	-3,0 p.p.

O lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 232.011 mil com uma margem bruta de 33,6% no 4T25, com aumento de margem de 1,1 p.p. quando comparado ao 4T24, e redução de -0,8 p.p. quando comparado ao 3T25. No acumulado 12M25 o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 910.536 mil com margem bruta de 32,2%, com redução de margem de -3,0 p.p. quando comparado com 12M24 em razão da pressão do custo das matérias primas dos produtos vendidos, especialmente no primeiro semestre de 2025.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro bruto e da margem bruta.



5. DESPESAS OPERACIONAIS

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Despesas Comerciais	(62.376)	(83.067)	-24,9%	(54.660)	14,1%	(247.899)	(275.330)	-10,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(74.231)	(71.208)	4,2%	(68.270)	8,7%	(276.355)	(263.412)	4,9%
Outras rec. (desp.) operac., líquidas	(2.312)	(8.308)	-72,2%	(2.344)	-1,4%	(16.064)	18.618	-186,3%
Total	(138.919)	(162.583)	-14,6%	(125.274)	10,9%	(540.318)	(520.124)	3,9%

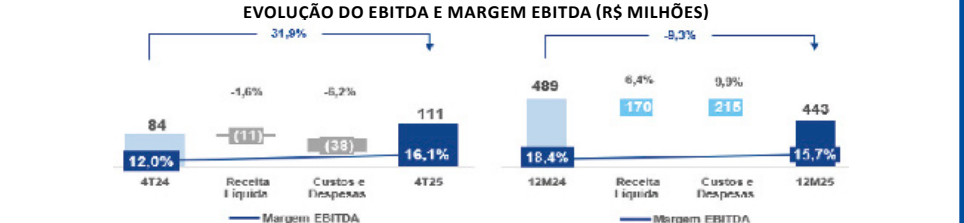
As despesas comerciais no 4T25 quando comparada com a de 4T24 tiveram uma redução na ordem de -24,9% e aumento de 14,1% quando comparado ao 3T25, respectivamente. Ao longo dos 12M de 2025 se observou a estabilização do custo dos fretes internacionais, contribuindo para a melhoria dos resultados comparativos nos períodos. Adicionalmente, as despesas comerciais apresentaram estabilidade nos trimestres quando observada a representatividade deste indicador sobre a receita líquida. As despesas gerais e administrativas apresentaram no 4T25 aumento de 4,2% quando comparado ao 4T24 e de 8,7% comparado ao 3T25. As outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram no 4T25 uma variação de -72,2% quando comparado ao 4T24 e de -186,3% no acumulado de 12M25 frente ao mesmo período do ano anterior. Essa variação ocorreu principalmente em razão da realização de acordo extrajudicial firmado pela Companhia em 2024 junto aos seus assessores para recuperação de receitas contratuais.

6. EBITDA¹

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Δ (%) 4T25/4T24	3T25	Δ (%) 4T25/3T25	12M25	12M24	Δ (%) 12M25/12M24
Receita Operacional Líquida	690.426	701.622	-1,6%	709.248	-2,7%	2.829.299	2.659.257	6,4%
Lucro Líquido	37.692	37.723	-0,1%	53.561	-29,6%	147.952	280.664	-47,3%
Margem Líquida	5,5%	5,4%	0,1 p.p.	7,6%	-2,1 p.p.	5,2%	10,6%	-5,4 p.p.
(-/+ Receitas e Desp. financeiras	32.749	22.188	47,60%	55.543	-41,0%	163.847	48.699	236,4%
(+) Depreciações e Amortizações	18.264	19.073	-4,2%	17.540	4,1%	72.893	72.006	1,2%
(+) IRPJ e CSLL (corrente e diferido)	22.651	5.422	317,8%	9.714	133,2%	58.419	87.198	-33,0%
EBITDA	111.356	84.406	31,9%	136.358	-18,3%	443.111	488.567	-9,3%
Margem EBITDA	16,1%	12,0%	4,1 p.p.	19,2%	-3,1 p.p.	15,7%	18,4%	-2,7 p.p.

O EBITDA gerado no 4T25 foi de R\$ 111.356 mil ante R\$ 84.406 mil no 4T24 e R\$ 136.358 mil no 3T25, apresentando um aumento 31,9% e uma redução de -18,3%, respectivamente. No comparativo com o 4T24, o principal efeito para a maximização do EBITDA foi a redução do CPV atrelado ao arrefecimento do custo das matérias primas. A margem EBITDA do 4T25 foi de 16,1%, ante 12,0% do 4T24 e 19,2% no 3T25.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do EBITDA e da margem EBITDA.



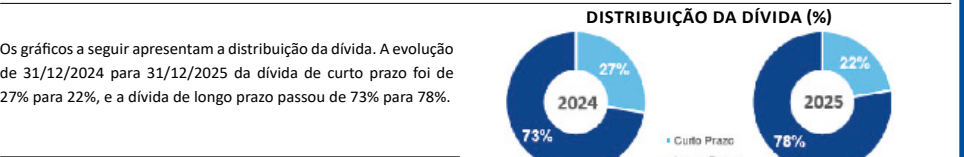
¹ O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022 (“Instrução CVM 156”), e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização (“EBITDA”). A Margem EBITDA é calculada pelo EBITDA dividido pela receita operacional líquida (“Margem EBITDA”). Não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não sendo, portanto, medidas de lucratividade, desempenho operacional ou liquidez definidas pelo BRGAAP nem pelas IFRS.

7. ENDIVIDAMENTO

A Dívida Líquida da Companhia em 31/12/2025 foi de R\$ 881.433 mil, representando uma redução de -3,2% frente ao saldo de 31/12/2024. O saldo de Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras somou em 31/12/2025 o montante de R\$ 438.868 mil, apresentando uma redução de -18,1% em comparação com 31/12/2024.

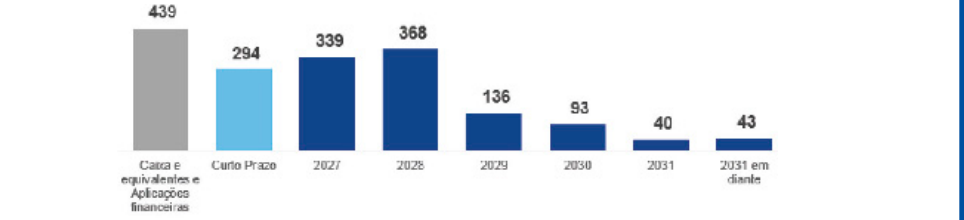
(em R\$ mil, exceto %)	31/12/2025	31/12/2024	Δ (%)
Dívida Líquida	881.433	910.162	-3,2%
(+) Empréstimos e financiamentos (CP + LP)	1.312.990	1.463.898	-10,3%
(+) Instrumentos Derivativos	7.311	(17.823)	-141,0%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(438.868)	(535.913)	-18,1%
EBITDA (12 meses)	443.111	488.567	-9,3%
Dívida Líquida/EBITDA (12 meses)	1,99x	1,86x	7,0%

A alavancagem, indicador medido pelo índice Dívida Líquida/EBITDA (12 meses) registrou 1,99x em 31/12/2025 e 1,86x em 31/12/2024.



Os gráficos a seguir apresentam a distribuição da dívida. A evolução de 31/12/2024 para 31/12/2025 da dívida de curto prazo foi de 27% para 22%, e a dívida de longo prazo passou de 73% para 78%.

A seguir o cronograma de amortização da dívida:



8. POSIÇÃO DO CAIXA

A Companhia busca manter uma posição de caixa robusta como parte de nossa estratégia de gestão de capital.



O fluxo de caixa da Companhia no período apresentou um consumo de caixa de R\$ 93 mil. As atividades operacionais geraram um caixa de R\$ 493 mil e as atividades de aplicação de R\$ 3 mil. Em contrapartida houve um consumo de caixa no período de R\$ 145 mil pelas atividades de investimentos e de R\$ 444 mil pelas atividades de financiamentos.

9. RECURSOS HUMANOS

Em observância ao art. 133, parágrafo 6º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterado pela Lei nº 15.177 que estabelece a demonstração da proporcionalidade da remuneração entre homens e mulheres, a Companhia informa que, em 31 de dezembro de 2025, o quadro de colaboradores contava com 688 mulheres, representando 23,7% do total de 2.906 colaboradores. Na Alta Administração (Conselho de Administração, Estatutários e Diretores) não há mulheres, mantendo-se a proporção em 0%; nas Lideranças (Gerentes, Coordenadores e Supervisores) atuam 18 mulheres, correspondendo a 17,6% desse nível; e nos Demais Cargos (Especialistas, Analistas, Técnicos, Assistentes, Auxiliares, Operadores, Estagiários e Aprendizes) estão 670 mulheres, representando 24% do total desse grupo. Em consonância com as recentes mudanças na legislação societária, reiteramos nosso compromisso com a transparência e a promoção da equidade de gênero. Nesse sentido, disponibilizamos informações detalhadas sobre a participação feminina em nossa estrutura organizacional, bem como sobre a evolução dos nossos indicadores de diversidade, reforçando nossa atuação responsável e alinhada às melhores práticas de governança.

Evolução comparativa de mulheres por nível hierárquico		Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
Nível Hierárquico	Quantidade	Proporção %	Quantidade	Proporção %	
Diretores	-	-	-	-	
Gerentes	3	11%	3	11%	
Coordenadores	6	24%	6	22%	
Supervisores	9	17%	9	17%	
Demais Cargos	670	24%	672	24%	

Demonstrativo de remuneração segregada por sexo	Feminino						Masculino					
	Em 31 de dezembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
Funções similares	Fixa %	Eventual %	Variável %	Fixa %	Eventual %	Variável %	Fixa %	Eventual %	Variável %	Fixa %	Eventual %	Variável %
Conselheiros de Administr.	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	100%	-	-
Estatutários	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	100%	-	-
Diretores	-	-	-	-	-	-	98%	-	2%	99%	-	1%
Gerentes	99%	-	1%	99%	-	1%	99%	-	1%	99%	-	1%
Coordenadores	100%	-	0%	99%	-	1%	96%	-	4%	96%	-	4%
Supervisores	97%	-	3%	95%	-	5%	88%	-	12%	85%	-	15%
Especialistas	100%	-	0%	87%	-	13%	99%	-	1%	98%	-	2%
Analistas	97%	-	3%	97%	-	3%	95%	-	5%	94%	-	6%
Assistentes	95%	-	5%	97%	-	3%	89%	-	11%	89%	-	11%
Auxiliares	95%	-	5%	95%	-	5%	88%	-	12%	87%	-	13%
Técnicos	94%	-	6%	94%	-	6%	88%	2%	10%	91%	-	9%
Operadores	90%	-	10%	89%	-	11%	87%	0%	13%	87%	-	13%
Aprendizes	93%	-	7%	96%	-	4%	85%	-	15%	97%	-	3%
Estagiários	100%	-	-	100%	-	-	100%	-	-	100%	-	-

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento às Resoluções da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nºs 80/2022 e 162/2022, a Companhia informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2025, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

AVISOS LEGAIS

Algumas das afirmações realizadas nesse documento foram baseadas em hipóteses, premissas e perspectivas da Administração da Companhia, levando-se em conta dados e informações disponíveis na data de elaboração do documento. Os resultados reais, desempenho e eventos podem divergir significativamente daqueles aqui expressos, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de câmbio, entre outros. Certas informações percentuais e valores divulgados neste documento podem ter sido arredondados para fins de divulgação, assim, totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. O presente relatório de desempenho pode incluir dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, a EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Continua >>>